



RANKING NACIONAL DE ATLETAS DE WUSHU

A CBKW formalizou neste mês de agosto o lançamento do Ranking Nacional de Atletas de Wushu, uma ferramenta que chega para contribuir com a modalidade e seus praticantes em diversos aspectos. O uso de *ranking* para classificação de atletas é uma prática comum nas entidades de administração esportiva que exerce distintas e importantes funções.

O *ranking* é uma importante ferramenta de comunicação. No âmbito da administração pública é linguagem comum para os órgãos que regulam e incentivam a prática esportiva, uma exigência frequente para justificar pleitos de bolsas e outras formas de auxílio governamentais. Além deste fator de adequação, o *ranking* exerce um importante papel de informar de forma simplificada aqueles que acompanham a modalidade de forma casual, em especial no caso do Kungfu Wushu que possui diversas especificidades técnicas, apresentando um panorama geral sobre os atletas de destaque na modalidade.

A CBKW planejou esta implementação para também fundamentar aspectos técnicos da gestão da entidade, cuidando para que o modelo agregasse informações que permitam seu uso como critério dentro dos processo seletivo para participação em eventos internacionais. A construção deste modelo passou por amplo debate dentro do Comitê Técnico e contou reuniões consultivas com treinadores e atletas,

buscando sempre a forma mais justa e adequada para classificar os atletas de wushu de acordo com seu desempenho em competições do calendário oficial. Este processo envolveu ainda simulação de diferentes modelos e constante comparação dos resultados obtidos com o parecer da Comissão Técnica que já acompanha os atletas há tempos.

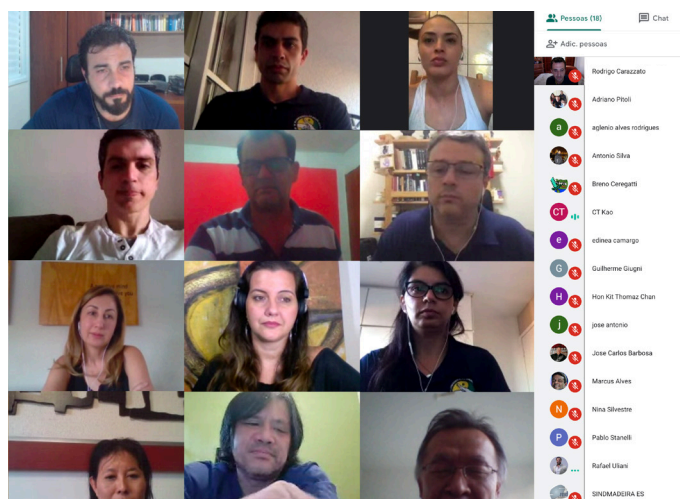
Este processo levou o Comitê Técnico ao modelo que fora aprovado e vem sendo amplamente divulgado pela CBKW. Todas as informações pertinentes ao *ranking* se encontram disponíveis no site da CBKW, foram encaminhadas aos gestores das entidades de administração estaduais e da ANAKW, promovidas em *live* do quadro Wushu em Casa para difundir o entendimento e endereçar dúvidas, e continuam sendo abordadas com os atletas que estavam inseridos no processo seletivo 2020.

A expectativa é que, desta forma, haja entendimento sobre esta nova ferramenta e que o *ranking* se torne um importante fator para que cada atleta tenha gerência sobre seu sucesso esportivo, tornando-se conhecedor dos critérios de pontuação e conduzindo sua carreira para atingir seus objetivos. O Comitê Técnico estabelecerá criterioso acompanhamento da implementação do *ranking* e seus desdobramentos, tratando eventuais ajustes que se apresentem necessários.

BALANÇO ADMINISTRATIVO

A CBKW realizou no final do mês reunião com toda sua equipe de trabalho para balanço administrativo dos dois primeiros quadrimestres do ano.

Em um ano atípico a entidade tem concentrado esforços para ajustes administrativos e o encontro visou reportar todas as ações desenvolvidas no período. A CBKW passou por transformações organizacionais nessa gestão, com a retomada das atividades cada vez mais próxima, é fundamental que cada membro da equipe tenha compreensão de seu papel na entidade e, assim, a retomada poderá ser feita de forma coesa e de acordo com as atuais diretrizes administrativas.



Equipe de trabalho em reunião.



WUSHU EM CASA

O quadro Wushu em Casa continuou apresentando temas de interesse da comunidade no mês de agosto. Foram mais três edições que trataram temas importantes para a modalidade.

O convidado da primeira semana foi o Gerente Executivo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Kenji Saito. A *live* abordou a história da relação institucional entre as entidades, partindo do reconhecimento da CBKW junto ao COB no ano de 2000 e passando por cada um dos importantes marcos olímpicos para a modalidade. Foram abordadas as participações das delegações brasileiras nos eventos em que o Wushu foi incluído em caráter demonstrativo, os Jogos Olímpicos de Verão em Beijing 2008 e nos Jogos Olímpicos da Juventude em Nanjing 2014. Além, é claro, da notícia recebida no início de 2020, a inclusão do Wushu como modalidade oficial nos Jogos Olímpicos da Juventude de Dakar 2022. Em decorrência da pandemia do coronavírus os Jogos de Dakar foram adiados para 2026. Embora pareça um anticlímax para as expectativas dos aficionados pela modalidade, os países ganharam tempo para prepararem seus jovens atletas para uma competição de alto nível. Desta forma, afirmar o Wushu como forte candidato a integrar definitivamente o Programa Oficial dos Jogos e para contribuir com o crescimento do movimento olímpico.

A segunda *live* foi dedicada à apresentação e dúvidas sobre o recém implementado Ranking Nacional de Atletas de Wushu. Com a presença do presidente, Rafael Uliani, e do membro do Comitê Técnico, Rodrigo Carazzato, foram abordados os principais aspectos acerca da construção do modelo e o porquê das escolhas técnicas a ele inerentes, bem como endereçadas dúvidas daqueles que acompanhavam a transmissão.

Por fim, a terceira *live* do mês tratou o tema nutrição esportiva, com as convidadas Tatiana Sarmento, Mestre em Nutrição Esportiva, e Edineia Camargo, atleta da seleção brasileira de Sanda. Uma conversa descontraída que permitiu entender mais sobre a importância do acompanhamento de profissional especialista em nutrição esportiva para o desempenho de atletas de alto rendimento, abordando exemplos práticos e seus benefícios.

O quadro Wushu em Casa seguirá com mais novidades no mês de setembro, dentre as quais já estão programados conteúdos sobre o tema arbitragem, tanto de sanda como de taolu. A CBKW agradece aos convidados que aceitaram o convite e gentilmente compartilharam seu tempo e conhecimento para promover conteúdos tão importantes para a comunidade do Kungfu Wushu.

WUSHU EM CASA



assista em bit.ly/34UQZ4n



assista em bit.ly/3gHq2DH



assista em bit.ly/3hPTuso



Tatiana Sarmento, Edineia Camargo, Kenji Saito, Rafael Uliani e Rodrigo Carazzato.